

Destaque Biográfico

Recebido em: 08 fevereiro 2020; Revisto em: 10 fevereiro 2020;
Aceite em: 10 fevereiro 2020

Patrícia Silva Pereira nasceu em Lisboa, em setembro de 1967. Irmã de seis, desde a infância que o mundo da saúde fazia parte das suas brincadeiras de “faz-de-conta”, do seu imaginário, mas também do contacto direto por via familiar. Sem surpresas, mas com grande gosto e curiosidade, a área da saúde foi sempre opção no secundário. Em 1991, licenciou-se em Enfermagem pela Escola de Enfermagem das Franciscanas Missionárias de Maria. No início de carreira, e durante três anos, trabalhou como enfermeira em serviço de urgência e unidade de cuidados intensivos no Hospital São Francisco Xavier e no Hospital Egas Moniz. Em 1995, e após um estágio voluntário em saúde mental, decidiu dedicar-se à área que mais a tinha fascinado no curso de base. No antigo Hospital Júlio de Matos, trabalhou num serviço de internamento de pessoas com doença aguda e de evolução prolongada. Nesta altura, o trabalho com famílias torna-se um desafio diário e procura formação específica na Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar, certificando-se como Terapeuta Familiar Sistémica, sob orientação do Professor Doutor José Gameiro.

Em 1998, requisitada em comissão de serviço, integra a equipa do novo serviço de psiquiatria no Hospital Fernando da Fonseca, onde permanece por quatro anos. Neste período, vive uma verdadeira experiência de trabalho em equipa multidisciplinar, bem como a riqueza do trabalho articulado entre serviço de internamento e comunidade.

Em 2002, é convidada para a área académica e dedica-se a tempo inteiro à docência na Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa, integrando o Departamento de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Ingressa, em 2003, no mestrado, pré-Bolonha, em Família e Sociedade, do Departamento de Sociologia, no ISCTE-IUL, que conclui em 2005, com a tese de dissertação “Frutos do Amor: Dinâmicas conjugais na parentalidade inaugural”, sob orientação da Professora Doutora Maria das Dores Guerreiro. Desta tese resultou o livro “Frutos do Amor - quando dois passam a três”, Ed. Coisas de Ler, 2009. A imersão na área da sociologia abriu os seus horizontes e, desde então, que procura cruzar e integrar diferentes áreas do conhecimento para melhor compreender os objetos de estudo.

Em 2009, por concurso público, assume funções na categoria de Professor Ajunto. Realizou outro mestrado e, simultaneamente, formação especializada, obtendo o título de enfermeiro especialista e mestre em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica com o trabalho “5 ritmos de dança: grupos de dança e movimento como intervenção terapêutica de enfermagem”, sob orientação do Professor Doutor António Nabais. Em 2011, inicia doutoramento em Enfermagem na Universidade de Lisboa e conclui em 2015, com a tese “O amor na relação terapêutica: experiência vivida do enfermeiro de saúde mental”, sob orientação da Professora Doutora Maria Antónia Rebelo Botelho. Para esta pesquisa foi mobilizada a área da filosofia, uma vez que foi utilizada a metodologia e o método fenomenológico. Tem realizado várias comunicações



Prof.ª Doutora Patrícia Silva Pereira 

Coeditora de Enfermagem da *RevSALUS*

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Portugal.
Email: ppereira@esel.pt

e palestras no âmbito da investigação e temas de interesse. Recebeu o prémio de melhor poster, em 2013, no Encontro Internacional de Doutorandos de Enfermagem da Universidade de Lisboa. Tem publicado artigos que decorrem da atividade letiva e de investigação. É investigadora na UI&DE – Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Enfermagem, onde coordena o projeto de investigação ARisCo-smca (Avaliação do risco clínico em saúde mental da criança e adolescente) e no CEAUL – Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa, onde participa no Projeto SHARE - Saúde e Humanidades Atuando em Rede, financiado pela FCT, no âmbito do Projeto Humanidades Médicas da Universidade de Lisboa.

Na atividade docente, leciona ao nível dos três ciclos de estudos: na formação inicial e mestrado, ministra conteúdos de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, desenvolvimento pessoal e profissional e de intervenção familiar sistémica; orienta estudantes nos estágios de enfermagem de saúde mental, particularmente na área da criança e adolescência; e no doutoramento, leciona conteúdos no âmbito da investigação qualitativa, nomeadamente, o método fenomenológico. Orienta ainda trabalhos de final de curso. É júri e orientadora em teses de mestrado e doutoramento. Tem também coorientado teses de outras áreas do conhecimento, como engenharia informática e psicologia, colaborando com outras instituições por convite.

Por acreditar que o trabalho académico deve dar frutos que sirvam as pessoas, da orientação de uma tese de mestrado, em 2017, resultou a fundação da “Associação Umbilical”, onde é presidente da Assembleia Geral. Esta associação tem como finalidade a promoção do bem-estar emocional na gravidez e pós-parto, na firme convicção que se pode viver melhor cada desafio diário de ser família.

As suas áreas de interesse compreendem a enfermagem de saúde mental da criança, do jovem e do adulto, as dinâmicas familiares, a relação terapêutica e a fenomenologia da prática como metodologia e método de pesquisa.

Desde julho de 2019 que abraça um novo desafio, sendo atualmente vice-presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.